ATA DA SEXAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE PARANAGUÁ.

Ao Décimo Sexto dia do mês de Junho de Dois Mil e Quinze, iniciada às nove horas e vinte minutos, na Sala de Reuniões da Biblioteca Mario Lobo, sito à Rua 15 de novembro, número quatrocentos e noventa e nove, Centro, foi realizada a sexagésima quinta reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Paranaguá. Estavam presentes os Conselheiros, Luiz Fernando Gaspari de Oliveira Lima (Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Secretário Municipal de Meio Ambiente), Mario Karuta do Nascimento (Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEMOP), O Titular e o Vice-Presidente Eloir Martins (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá – ACIAP), Frederico Luis Salvadori (CAB Águas de Paranaguá), José Roberto Caetano da Rocha (FAFIPAR), Andressa Chiamulera (Ministério Público do Paraná), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Engenheiro Florestal Rodrigo Dolenga, técnica ambiental Elis Regina Santana. O Presidente do Conselho Luiz Fernando iniciou com os assuntos gerais que estavam em pauta, o primeiro assunto de discussão foi o processo interno administrativo de nº 15566/2015 – Secretaria Municipal de Obras Públicas – Ref. Encaminha Ofício nº 0237/2015 - Solicita Providências, ao qual relatava um acidente de trânsito com o veículo usado para fiscalização ambiental da Prefeitura, assim sendo o condutor estava dirigindo fora do horário de expediente e apresentando sinais de embriaguez, o Presidente e secretário de Meio Ambiente Luiz Fernando descreveu todo trâmite do processo, relatando que está sendo encaminhando as providências para o caso, a promotora Andressa posicionou a questão do orçamento do veículo conforme a vistoria estando num prejuízo de vinte e sete mil, quinhentos e quarenta e sete reais e sessenta e dois centavos dizendo ainda que precisa ser cobrado, o suplente José Roberto e o Vice-Presidente Eloir acrescentou ainda que o dinheiro destinado para compra do veículo era do fundo de recursos financeiros do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMMA), logo deste é cobrado as multas das empresas que cometem o ato de infrações ambientais as quais é compensado para fundos próprio do COMMA que possibilita suprir as necessidades de problemas da área ambiental. Portanto, José Roberto disse que este caso foi uma ruptura para fiscalização ambiental e que na concordância de todos o infrator do acidente, Alex Felisberto, deve ser processado e pagar pelo prejuízo cometido. O segundo assunto em pauta, apresentado pelo Presidente Luiz Fernando foi sobre questão do CNPJ relacionado aos fundos para projetos, pesquisas e trabalhos ambientais se tem um registro, abertura de conta, para que a Secretaria de Meio Ambiente possa investir nas questões socioambientais e que se há um CNPJ a Secretaria deve providenciar para seu devido uso. Segundo suplente Frederico no COMMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente há um fundo necessário e próprio para suprir a falta de recursos da área de Meio Ambiente e o que precisa ser feito é encaminhar ideias de projetos para o COMMA e assim sugerirmos se os trabalhos tem execução e resolva os problemas que afeta o social, José Roberto mencionou a criação de um edital para projetos que contenham critérios voltados para este e a necessidade do Meio Ambiente do Município, uma Comissão específica que entenda as resoluções do projeto, o que seria útil tanto para o estudo como para a sociedade, Eloir teve como sugestão para o projeto a descrição detalhada de qual seja o tema, por exemplo, qual o problema, quais as consequências e as dificuldades que vem causando, de que forma será resolvido para que se tenha garantia à sociedade, a promotora Andressa propôs um modelo de edital para os projetos ambientais, o Presidente Luiz Fernando concluiu ainda que precisamos desses recursos para utilizar em projetos e trabalhos para a sociedade. Andressa comentou sobre a questão de licenciamento ambiental na atuação com outros órgãos fiscalizadores (alvará, cadastros, Comissão Setorial enfim), o Presidente Luiz Fernando relatou que não há uma vistoria devido a falta de infraestrutura que se encontra a Administração Municipal. O terceiro assunto foi sobre a 10ª Semana de Meio Ambiente ao qual teve como tema: Geração e Destinação de Resíduos para onde vai o meu lixo? O evento aconteceu na Praça 29 de Julho e



teve duração de quatro dias, o Presidente Luiz Fernando falou sobre como foi a Semana de Meio Ambiente agradecendo a participação de todos que colaboraram, autoridades, empresas, instituições, escolas enfim, ressaltou sobre a necessidade de parcerias das empresas com recursos e custos, pois sem estas o evento não teria tanta representatividade, o Presidente comentou sobre as palestras abertas para o público voltadas para as questões ambientais que prejudicam o litoral como a questão de separação do lixo, o Ecossistema manguezal e seus impactos, os Lepidópteros (borboletas) do litoral, atitudes responsáveis que afeta o social, o José Roberto comentou sobre a falta de divulgação e a necessidade de ter entre as palestra, parcerias nas escolas com trabalho ambiental junto a Comissão Científica e também pode ser apresentado como um dos critérios inseridos e que se tenha continuidade para o próximo evento, Frederico propôs para pauta de fevereiro de 2016 o evento, para os conselheiros darem suas opiniões e sugestões das atividades que acontecerão durante a Semana de Meio Ambiente, o Presidente Luiz Fernando finalizou com os resultados da distribuição de mudas para as pessoas que participaram e prestigiaram a semana encerrando os assuntos em pauta.

Luiz Fernando Gaspari de Oliveira Lima

Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente

Eloir Martins Associação Comercial,

Industrial e Agricola de

Paranaguá ACIAP Frederico Luis Salvadori

José Roberto Caetano da Rocha Faculdade Estadual de Filosofia, Ciência e Letras de Paranaguá

FAFIPAR

Mario Karuta do Nascimento Secretaria Municipal de Obras Públicas

Andressa Chiamulera Representante do Ministério Público do Estado do Paraná MP-PR